

Promoção e fortalecimento de Fundos Rotativos Solidários e Feiras Agroecológicas no Território de Identidade Piemonte da Diamantina- Estado da Bahia

Juliana Alves

Coordenadora da REFAS¹

Vice-Presidenta da ASCOOB²/Bahia

Juli.alves09@hotmail.com

Marcus Fabrício Oliveira

Mestre em Planejamento Territorial e Desenv. Social-UCSAL

Articulador Regional (FRS³)-Cáritas Brasileira Regional Nordeste III

fabricao@caritas.org.br

Resumo: Os fundos rotativos solidários, enquanto processos de gestão coletiva de recursos, voltados para a sustentabilidade local e territorial e para a mobilização social, constituem-se como espaços geradores de riquezas e saberes. Essas experiências iniciaram-se na década de 1980 com ações significativas que refletiam a necessidade de superação da fome e da pobreza. Há um impulso, no semiárido, a partir de 1993, com a construção de cisternas de placas financiadas pela cooperação internacional e utilizada como elemento pedagógico motivador da organização comunitária⁴. A Cáritas Brasileira⁵, historicamente vem apoiando diversas iniciativas de organização e produção, construídas pelos setores populares, inicialmente por meio dos Projetos

¹ Rede de Feiras Agroecológicas Solidárias do Piemonte da Diamantina

² Associação das Cooperativas de Apoio a Economia Familiar

³ FRS- Fundo Rotativo Solidário

⁴ Cordel do Fundo Solidário- Gerando riquezas e saberes: noções de boas práticas sobre organização e gestão (2012)

⁵ Fundada em 1956, é um organismo de pastoral social da Igreja Católica, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e busca, através de sua missão, desenvolver a prática da cultura da solidariedade numa perspectiva de Rede, tendo como estratégia articular o conjunto diversificado das suas instâncias de organização e ação.

Alternativos Comunitários⁶ (PACs), contribuindo em seguida na construção da Economia Popular Solidária (EPS), a partir da metodologia de fundos rotativos solidários (FRS). Regionalmente, a Cáritas Brasileira Regional Nordeste III vem por meio do projeto “Para Fortalecer as Finanças Solidárias no Estado da Bahia Através da Consolidação de Metodologias de Constituição, Implementação e Gestão de Fundos Solidários”, construído coletivamente com o Comitê Gestor de Fundos Rotativos Solidários da Bahia, acompanhando 20 iniciativas que atuam em diversos territórios de identidade do Estado da Bahia.

Uma das experiências mais bem sucedidas refere-se a Rede de Feiras Agroecológicas Solidárias do Piemonte da Diamantina (REFAS) atuante nos municípios de Umburanas, Ourolândia, Várzea Nova, Mirangaba, Miguel Calmon, Jacobina, Serrolândia, Capim Grosso, Saúde e Caem. A citada rede surge da necessidade de agricultores e agricultoras se organizarem para fortalecer as quatro feiras que já existia e paulatinamente criar novas feiras dentro do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina. Por meio do Projeto de Feiras Agroecológicas, apoiados pelo Banco do Nordeste e SETRE⁷, agricultores e agricultoras, seguindo os princípios da agroecologia, contam com as feiras como forma de venda direta dos seus produtos.

Palavras-chave: economia popular solidária; fundo rotativo solidário; feiras agroecológicas

⁶ Surgiram no início da década

de 1980 como um instrumento da Ação Cáritas junto aos excluídos. Tratavam-se de apoio a pequenos projetos que buscavam formas de alternativas de sobrevivência a partir de atividades produtivas e de consumo na perspectiva de organização de grupos que, solidariamente, perseguem sua autonomia e dignidade e lutam contra a dependência criada pelo assistencialismo. (BERTUCCI & da SILVA. Orgs. 2003).

⁷ Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia